

EIA

Estudo de Impacto Ambiental

5.2 Definição das Áreas de Estudos e da ADA

LT 525 kV AREIA·JOINVILLE SUL

Outubro, 2019

SUMÁRIO

5.2	DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA	5.2.1-9
5.2.1	Área Diretamente Afetada (ADA).....	5.2.1-9
5.2.2	Área de Estudo (AE) dos Meios Físico e Biótico	5.2.2-10
5.2.3	Área de Estudo (AE) do Meio Socioeconômico.....	5.2.3-11

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 5.2.1-1: ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA) DA LT 525 kV AREIA – JOINVILLE SUL.	5.2.1-10
FIGURA 5.2.2-1: . ÁREA DE ESTUDO DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO.	5.2.2-11
FIGURA 5.2.3-1: . ÁREA DE ESTUDO MUNICIPAL (AEM) DO MEIO SOCIOECONÔMICO.	5.2.3-12
FIGURA 5.2.3-2: . ÁREA DE ESTUDO LOCAL (AEL) DO MEIO SOCIOECONÔMICO.....	5.2.3-13

LISTA DE QUADROS

QUADRO 5.2.3-1: MUNICÍPIOS INTERCEPTADOS PELA LT 525 KV AREIA – JOINVILLE SUL.	5.2.3-13
---	----------

5.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

O presente item apresenta as descrições e metodologias adotadas para delimitação geográfica da área estabelecida para a realização dos estudos - Área de Estudo (AE) dos Meios Físico, Biótico e Socioeconômico da LT 525 kV Areia - Joinville Sul.

As AEs foram definidas a partir da delimitação geográfica considerada na realização dos levantamentos e análises dos três meios supracitados que integram o Diagnóstico Ambiental. A definição dessas áreas é essencial para o diagnóstico e caracterização ambiental e posterior viabilidade de implementação do empreendimento.

Ressalta-se que neste item não são delimitadas a Área de Influência Direta (AID) e a Área de Influência Indireta (AII) do empreendimento, tendo em vista que essas áreas, somente, serão definidas conforme abrangência espacial da incidência dos impactos ambientais, após a identificação, avaliação e análise integrada.

O Termo de Referência (TR) emitido pelo IBAMA possui a finalidade de orientar a elaboração dos estudos que subsidiarão a análise da viabilidade ambiental do empreendimento que dentre outras diretrizes, requisita que seja definida a Área de Estudo do empreendimento em tela.

Conforme previsto no TR, a delimitação da Área Diretamente Afetada (ADA) deve compreender as áreas necessárias à implantação do empreendimento, incluindo faixa de servidão, acessos às frentes de obras, e estruturas de apoio como canteiros, alojamentos, áreas de empréstimo e bota-fora. Assim sendo, com base no Capítulo 6 Caracterização Técnica e Aspectos Construtivos da LT, parte integrante deste EIA, foi caracterizada a ADA.

5.2.1 Área Diretamente Afetada (ADA)

A delimitação da ADA compreende a área provavelmente necessária à implantação do empreendimento, incluindo à faixa de servidão administrativa (LT 525 kV CD = 68 m e LT 525 kV CS = 60 m) e a área de ampliação da SE Areia, além de todas as estruturas de apoio, áreas de implantação de novos acessos e acessos existentes que venham a ser utilizados, bem como as demais infraestrutura necessárias a implantação do projeto, como praças de torre e lançamento, canteiros de obras, alojamentos, áreas de empréstimo e bota-fora, se utilizados.

Como informado as áreas dos canteiros de obras também contemplam a ADA, porém, suas localizações exatas serão definidas na fase posterior, quando da elaboração e detalhamento do Projeto Executivo. A Figura 6.2.1-1, a seguir, ilustra a delimitação da ADA.

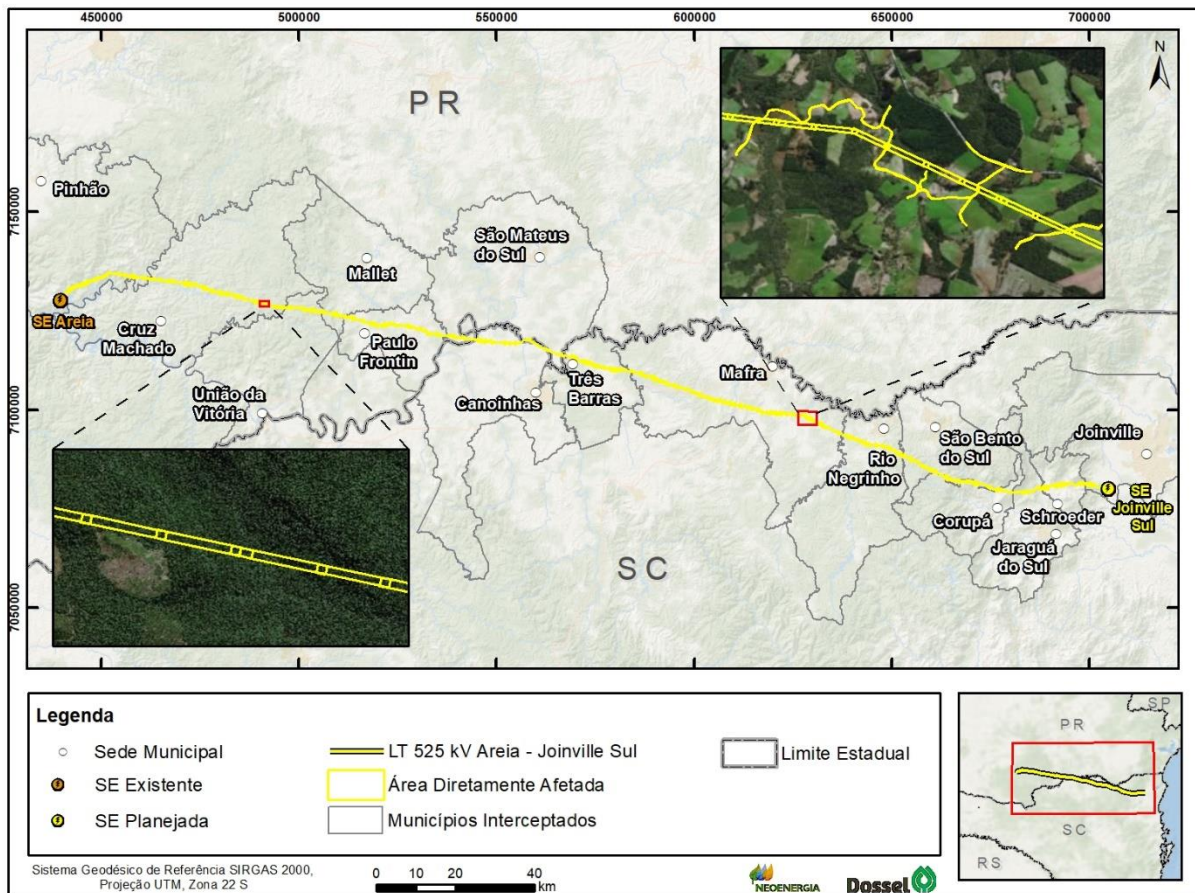


Figura 6.2.1-1: Área Diretamente Afetada (ADA) da LT 525 kV Areia – Joinville Sul.

5.2.2 Área de Estudo (AE) dos Meios Físico e Biótico

A AE para os meios físico e biótico foi baseada na divisão das bacias hidrográficas, unidade de planejamento territorial comumente utilizada. A metodologia levou em conta o sistema de subdivisão e codificação de bacias hidrográficas (*Minimum Watershed*), desenvolvido por Otto Pfafstetter (1989). Esse método permitiu aperfeiçoar o gerenciamento das bacias de drenagem, assim como aumentar o controle das ações antrópicas e das consequências nessas áreas.

As ottobacias levam em consideração a topografia do terreno permitindo que o sistema hídrico seja detalhado, facilitando, conseqüentemente, a visualização dos impactos ambientais provenientes de ações antrópicas (GOMES; BARROS, 2011). A ottobacia utilizada foi a nível 7, conforme demonstrado na Figura 6.2.2-1.

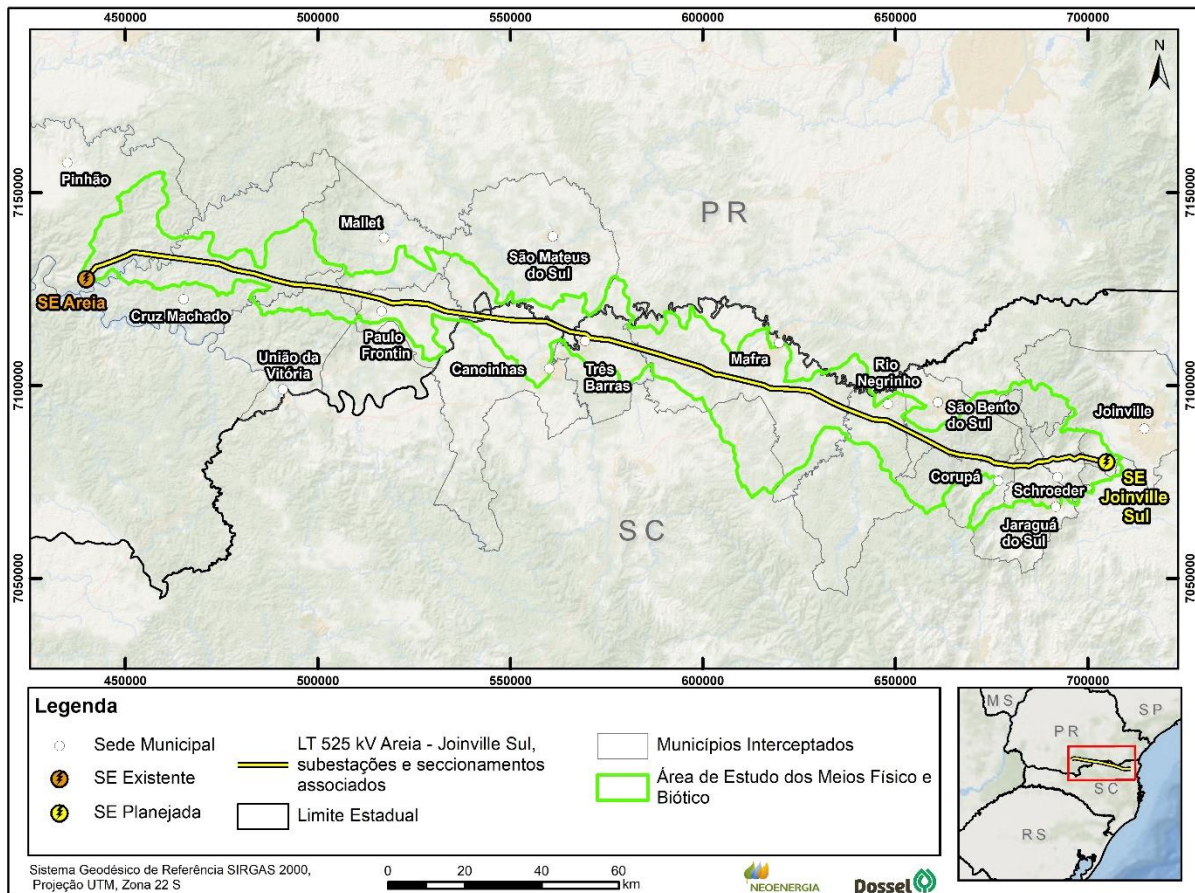


Figura 6.2.2-1: . Área de Estudo dos Meios Físico e Biótico.

5.2.3 Área de Estudo (AE) do Meio Socioeconômico

Para o meio socioeconômico, a AE foi dividida em Área de Estudo Municipal (AEM) e Área de Estudo Local (AEL). Esta distinção é uma importante ferramenta didática para a melhor apresentação e entendimento do uso de metodologias específicas para elaboração do diagnóstico, bem como para coleta, sistematização e análise dos dados que permitirão, ao final, delimitar as áreas de influência direta ou indireta do projeto, a serem definidas após a identificação e avaliação dos impactos ambientais.

- Área de Estudo Municipal (AEM): formada pelos municípios que a diretriz preferencial do traçado da LT intercepta, totalizando 15, sendo nove pertencentes ao estado de Santa Catarina e seis ao Paraná (Figura 6.2.3-1 e Quadro 5.2.3-1)
- Área de Estudo Local (AEL) contempla um corredor de 2 km, sendo de 1 km para cada lado da diretriz preferencial do traçado da LT (Figura 5.2.3-2).

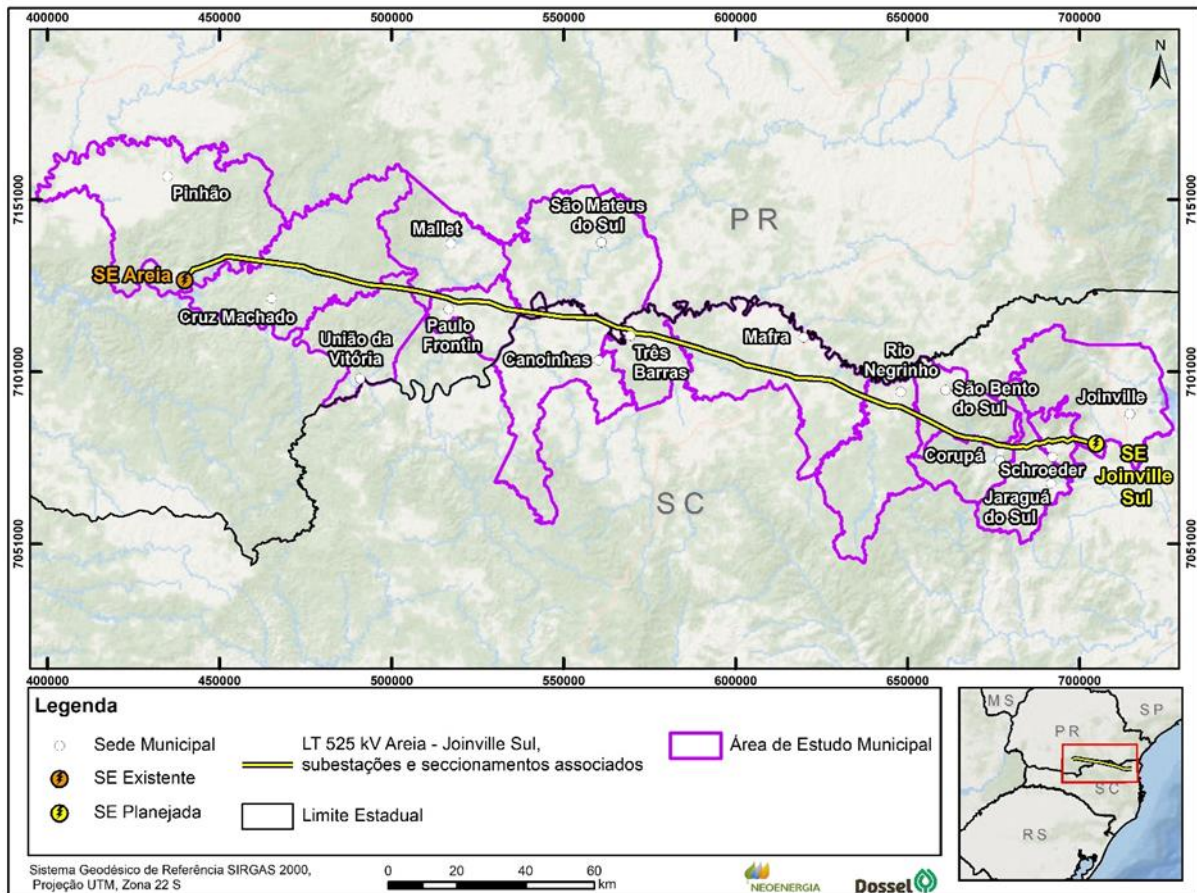


Figura 6.2.3-1: . Área de Estudo Municipal (AEM) do Meio Socioeconômico.

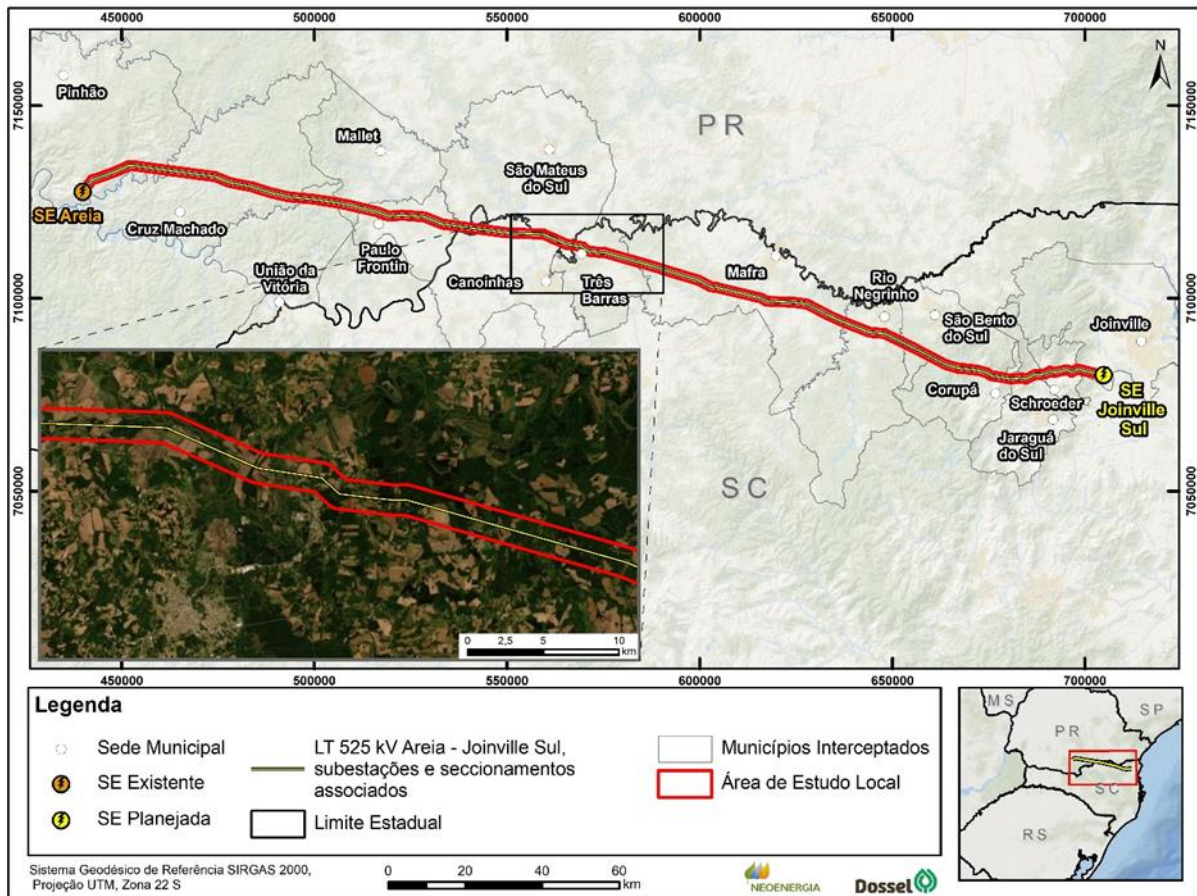


Figura 5.2.3-2: . Área de Estudo Local (AEL) do Meio Socioeconômico.

Quadro 5.2.3-1: Municípios interceptados pela LT 525 kV Areia – Joinville Sul.

MUNICÍPIOS	UF	EXTENSÃO DA LT NOS MUNICÍPIOS (KM)	PERCENTUAL DO TOTAL DA EXTENSÃO DA LT EM CADA MUNICÍPIO (%)
Cruz Machado	PR	36,29	13,03
Mallet	PR	5,26	1,89
Paulo Frontin	PR	27,21	9,77
Pinhão	PR	23,85	8,56
São Mateus do Sul	PR	14,47	5,20
União da Vitória	PR	9,56	3,43
Canoinhas	SC	16,40	5,89
Corupá	SC	8,41	3,02
Jaraguá Do Sul	SC	7,87	2,82
Joinville	SC	5,83	2,10
Mafra	SC	56,70	20,36
Rio Negrinho	SC	16,33	5,86
São Bento do Sul	SC	21,45	7,70
Schroeder	SC	11,50	4,13
Três Barras	SC	17,33	6,22
Total	-	278,45	100

As informações cartográficas relativas aos itens supracitados, de modo a caracterizar as áreas de estudo do empreendimento, são apresentadas no Apêndice VI Caderno de Mapas, nos seguintes mapas: Mapa 6 - Mapa de Acessos; Mapa 7 - Mapa da ADA e Mapa 8 - Mapa das Áreas de Estudo.